

Querido Amigo,

Muitas vezes em meus ensinamentos sobre o Caminho do Novo Convertido, tenho ensinado sobre as três Pessoas da Santíssima Trindade as quais são uma só em essência e nove em atributos. Estes atributos incluem a soberania absoluta de Deus, Sua justiça, julgamento, imutabilidade, amor, vida eterna, onipotência, onipresença, e onisciência.

Como ensinei frequentemente no passado, estes nove atributos são ativos uns nos outros. Por exemplo, Deus é soberanamente amor, e também ama soberanamente. Ele não pode mudar Sua forma de amar, ainda assim ama imutavelmente. Cada atributo mostra sua própria característica dentro dos outros atributos.

Tive bons momentos aprendendo através dos anos sobre estes atributos, mas o único que não passei muito tempo estudando foi a justiça. *Porque deveria? Pensei. Conheço este atributo. Deus é justiça, e eu sou a justiça de Deus em Cristo, uma nova criação novinha em folha n'Ele. O que mais preciso saber?*

Veja, em anos passados, conhecia as palavras certas sobre a justiça, mas me levou um longo tempo andando com Jesus para que eu entendesse estas palavras em meu coração.

Apesar de nós pregadores falarmos muito sobre a “fome e sede de justiça de forma a sermos preenchidos”, a maioria fala mais do que realmente manifesta a Presença de Deus na realidade desta verdade.

Mas um dia tive um vislumbre da justiça de Deus, juntamente com Seu amor e soberania, e soube em meu coração que Deus **É** justiça soberana, e Ele **É** soberanamente justo – e que n'Ele não há trevas de forma alguma.

Deus é invencível, em qualquer tempo. Oitenta e sete trilhões de anos daqui pra frente, Sua justiça continuará prevalecendo sem a menor deformidade. Nada nunca poderá muda-lo da soberania de Sua posição de direito, pois Ele é imutável. Soberanamente justo em seu âmago, Deus não pode mudar, nem há algum poder que possa fazê-lo mudar – nem o tempo, nem o diabo, nem circunstâncias.

E mais incrível que isto é o conhecimento de que esta mesma justiça foi dada a nós quando nascemos de novo, e recebemos a natureza justa de Jesus.

Então quão forte é a posição que agora temos em Cristo? O que isto realmente fará com nosso andar espiritual quando começarmos operar na justiça a qual fomos feitos n'Ele?

Direi uma coisa importante que aconteceu quando comecei a entender minha posição de justiça em Cristo e deixei que isto tivesse domínio em minha vida: Fui ao lugar onde não tinha mais medo de falhar, onde não perguntava mais “e se” acontecer isto ou aquilo, e não pensava mais “talvez” isto ou aquilo.

Desde então, aprendi como extrair da posição de direito de Jesus em mim, permitindo que esta posição me saturasse ao ponto de olhar para as situações através dos Seus olhos. Quando faço isto, não importa o quão grande é o desafio – o entendimento em meu espírito do quanto Jesus tem feito por mim começa a prevalecer sobre os problemas que costumavam me atrasar, desviar, e me parar em minha jornada por mais de Deus.

Justiça foi o atributo divino que uma vez dei a menor quantidade de atenção, mas agora sei que ela tem tudo a ver com a posição de Deus, Sua capacidade, e tudo que sou n'Ele.

Então vamos explorar um pouco desta vida de justiça que temos em Cristo, começando no quinto capítulo de João. Jesus diz em João 5:20: **Porque o Pai ama o Filho, e mostra-lhe tudo o que faz; e ele lhe mostrará maiores obras do que estas, para que vos maravilheis.**

Jesus disse que mesmo que o Pai lhe revelasse todas as coisas que fazia, o Pai mostraria ao Filho obras maiores ainda. Antes de chegarmos nestas obras que Jesus estava dizendo, vamos descobrir o que seria este “tudo” que o Pai revelou ao Filho.

Não precisamos voltar muito neste capítulo para encontrar a resposta. Olhe os versículos 6-9:

**E Jesus, vendo este deitado [o homem impotente na piscina de Betesda], e sabendo que estava neste estado havia muito tempo, disse-lhe: Queres ficar são?**

**O enfermo respondeu-lhe: Senhor, não tenho homem algum que, quando a água é agitada, me meta no tanque; mas, enquanto eu vou, desce outro antes de mim.**

**Jesus disse-lhe: Levanta-te, toma a tua cama e anda.**

**Logo aquele homem ficou são; e tomou a sua cama, e partiu. E aquele dia era sábado.**

Este foi um milagre incrível, ainda assim não era único. No velho testamento, Deus fez todo tipo de milagres e obras poderosas – desde ressuscitar os mortos, fazer o cego ver, curar leprosos até abrir o Mar Vermelho!

Estes eram os tipos de obras que Jesus estava falando quando disse, **Na verdade, na verdade vos digo que o Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer ao Pai; porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente.** (versículo 19).

Jesus estava se referindo a todos aqueles milagres do Velho Testamento. Estava dizendo, “O Pai ama o Filho, então Ele Me mostra todas as coisas as quais Ele mesmo faz, como ressuscitar os mortos, curar os leprosos e fazer o cego ver.” No entanto Jesus adicionou, “Mas o Pai Me mostrará obras maiores ainda para que vos maravilheis!”

Bom, a cura do homem impotente já seria o suficiente para nos maravilharmos. E certamente o número incontável de pessoas que Jesus curou, limpou, e ressuscitou dos mortos durante Seu ministério na terra também foram todas maravilhas para admirarmos. Mesmo assim o Pai promete em João 5:20 que Ele iria mostrar ao Filho um milagre maior do que qualquer santo do Velho Testamento tenha visto!

Jesus coloca em evidência este milagre maior no versículo 21: **Pois, assim como o Pai ressuscita os mortos, e os vivifica, assim também o Filho vivifica aquele que quer.**

Geralmente, esta palavra “vivifica” se refere ao fato de um espírito ir da morte para a vida, e “ressurreição” ou “ressuscitar os mortos” pertence ao corpo físico. Então de quem Ele está falando aqui? Quem é que o Pai ressuscita dos mortos e faz vivo?

Na *Versão King James* (em inglês), o que seria o artigo definido “os” de “os vivifica” no versículo 21 está escrito em itálico o que significa que foi adicionado ao texto original. Não existe este artigo “os” na versão original, então seria mais precisamente lido, “Pois, assim como o Pai ressuscita os mortos, e vivifica, assim também o Filho vivifica aquele que quer.” Veja, este versículo está falando sobre Jesus.

Jesus estava dizendo, “Este é a obra maior que o Pai mostrará ao Filho: Ele ressuscitará o Filho dos mortos depois d’Ele morrer no lugar dos homens e O trará da morte para a vida. Então o Filho vivificará quem Ele quiser.”

Como isto se relaciona com o assunto da justiça? Vamos ao versículo 26: **Porque, como o Pai tem a vida em si mesmo, assim deu também ao Filho ter a vida em si mesmo.**

Esta vida que começou sua jornada com o Pai é o que nos deu nossa justiça. Como o Pai tem vida em Si mesmo, Ele deu esta vida ao Filho. E como o Filho tem vida em Si mesmo, então esta vida agora reside em nós.

Então o Pai disse ao Filho: “Olhe, Eu O mostrarei obras maiores do que qualquer santo do Velho Testamento tenha sonhado ser possível – maior do que abrir mares, fazer cair maná do céu, andar sobre as águas, ou todas estas obras juntas! Quando O ressuscitar dos mortos e fizer vivo Seu espírito, então você poderá dar esta mesma vida para quem quiser.”

Bom, eu sou um daqueles à quem Jesus quis dar Sua vida, porque eu nasci de novo! Sou a justiça de Deus em Cristo.

Estas escrituras em João 5 são na verdade o cumprimento de João 14:12: **Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para meu Pai.**

Todos nós meditamos no que poderiam ser estas obras maiores. Ouvimos alguns dizerem: “Bom, houve apenas um Jesus andando nesta terra, e somos todo o Corpo de Cristo. Então a definição de obras maiores é a que nós podemos cobrir todo o mundo enquanto fazemos as obras que Jesus fez.” Esta interpretação define estas obras maiores em termos de **NÚMERO**; contudo, Jesus estava falando em termos de **MAGNITUDE**. Ele estava dizendo, “Vocês farão todos os milagres que os santos do Velho Testamento fizeram – mas obras que são maiores, mais fortes, e mais impossíveis em magnitude também farão.”

Qual obra maior e mais forte Ele poderia possivelmente estar falando que faríamos? Bom, há apenas uma obra que nem mesmo Jesus pôde fazer enquanto estava andando neste planeta, e é a mesma obra maior que você pode fazer agora mesmo. Veja, até que o Filho pagasse o preço e então ascendesse ao Pai, até mesmo Ele não podia fazer com que ninguém nascesse de novo! Paulo fala sobre esta obra maior em Segundo Aos Coríntios 3:7,8:

**E, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, veio em glória, de maneira que os filhos de Israel não podiam fitar os olhos na face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, a qual era transitória,**

**Como não será de maior glória o ministério do espírito?**

Paulo estava se referindo aos Dez Mandamentos quando usou a frase “o ministério da morte,” porque um homem morto espiritualmente não podia obedecer a lei. De outro modo, “o ministério do espírito” se refere ao ato de ministrar para alguém a verdade sobre o Senhor Jesus Cristo e guia-la a receber a experiência do novo nascimento.

Vamos olhar João 14:12 de novo. Na *Versão King James* (em inglês), há um segundo uso da palavra “obras” desta vez em itálico. Mais uma vez, significa que não estava na versão original. É um ponto importante para se compreender, pois nos ajuda a entender o que Jesus estava dizendo.

João 14:12 deve ser lido: “Na verdade, na verdade, vos digo, que aquele que crê em mim, também fará as obras que eu faço; e uma obra maior fará porque eu vou para meu Pai.” Então esta coisa maior que você fará não está no plural. Jesus só usa a descrição de “obras” no plural neste versículo quando se refere aos milagres feitos apenas até aquele momento. Em outras palavras, Ele estava dizendo, “As obras que faço, você também fará – e uma *obra* [singular] maior do que todos os santos do Antigo Testamento você fará, porque será um administrador da experiência do novo nascimento!”

Na luz deste entendimento, vamos voltar a João 5 e ler o versículo 22: **E também o Pai a ninguém julga, mas deu ao Filho todo o juízo.** Porque o Pai não julga ninguém? Porque no que diz respeito a todos os seres humanos que já viveu ou

viverão, Deus já julgou o Filho em seus lugares. Agora o Pai está apenas esperando que Seus filhos aceitem esta verdade posicional e andem em liberdade – em todas as áreas da vida.

O primeiro sabor de liberdade que sentimos é o momento que nascemos de novo, neste momento, Deus nos tira das trevas e nos coloca no Reino da luz. Mas não acaba aí! Agora nós vivemos pela lei do espírito da vida que está em Cristo Jesus – a lei da nova natureza.

O espírito da vida entrou em operação neste mundo quando um Homem nasceu espiritualmente vivo pela primeira vez em quatro mil anos. A nova natureza que emanou deste espírito da vida produziu uma lei que nos liberta da lei que emana da morte espiritual – a lei do pecado. Uma lei substituiu a outra. Jesus foi julgado em nosso lugar, e quando aceitamos Ele como nosso Salvador, nosso julgamento é colocado sobre Ele e recebemos sua vida. Nós nascemos de novo e somos vivificados juntos com Ele!

Uma vez que comecei perceber a liberdade que me foi dada em meu novo nascimento, comecei a entender como nosso julgamento foi colocado completamente sobre Jesus, até mesmo no que diz respeito a doença.

Muitos Cristãos sabem que a cura é parte do pacote que vem com a vida espiritual; mesmo assim, existem muitos Cristãos doentes e muitos ministros ministrando para eles, e em muitos deste casos, o problema da doença e enfermidade persiste.

Ainda assim Jesus disse que o Pai não julga ninguém mas deu ao Filho todo o juízo. Então no momento que permitimos toda esta parte da lei do pecado ser julgada no Filho – e isto inclui doença, pobreza, e morte espiritual – o Pai não nos julga mais por causa destas coisas. O julgamento já foi feito no Filho, e a **JUSTIÇA DIZ QUE ESTAMOS LIVRES!**

Fomos livres para fazer uma obra que nenhum santo do Velho Testamento pode fazer – uma obra que nem mesmo Jesus pôde fazer quando andou nesta terra! As obra que Jesus fez, nós também faremos, e uma obra maior ainda faremos porque nos tornamos ministros capazes do espírito do novo nascimento! Jesus está nos dizendo, “Você pode dizer para as pessoas sobre Mim, e quando eles alcançarem e receberem Minha vida, Meu julgamento será creditado para eles, e nascerão de novo. Esta é uma obra que ninguém pode fazer até sua dispensação.”

**Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.**

**João 5:24**

Quando nós que ainda estamos na terra ouvimos a Palavra de Jesus e acreditamos Naquele que enviou o Filho, passamos da morte para a vida eterna.

Pense no poder que vive dentro desta vida divina que começou sua jornada no Pai; então se encontrou no Filho; e agora se encontra em você! Esta vida é tão poderosa que pode ceifar qualquer um que guiarmos para a experiência do novo nascimento, dando para todos que ouvirem e receberem o Filho de Deus uma posição de direito diante d’Ele!

Esta obra maior em ministrar a lei do espírito da vida é todo o foco da transição do Velho Testamento para o Novo. Pense nisto, você é a justiça de Deus em Cristo. Onde Ele está, você também está – possui os mesmos direitos diante de Deus como seu Primogênito. E agora tem acesso ao pleno conhecimento destas verdades através de sua nova natureza e comunhão com o Espírito Santo.

Orar em línguas tem tudo a ver com o crescimento em seu entendimento da justiça e sua habilidade em andar nisto. Eu o impulsiono a passar tempo com Deus diariamente em oração e adoração, buscando um relacionamento mais profundo com Ele e desejando Sua Presença mais do que qualquer coisa nesta vida. A medida que faz isto, Ele abrirá os olhos de seu entendimento e o dará uma maior revelação de quem Ele é e quem você é n’Ele. Pouco a pouco, passo a passo, algo mudará em você, até que um dia, você perceberá que está andando na vida e no poder de Deus em um nível mais alto do que você imaginou que fosse possível! Por favor tome qualquer tempo extra possível que puder para orar, adorar, ler e meditar na Palavra. A porta para mais de Deus está sempre aberta.

Seu colaborador,  
**Dave Roberson**